



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 6 - Número 334 - 21 de maio de 2024



ELEIÇÕES SINDIPETRO-RJ: CHAPA 1 VENCE COM 56,32% DOS VOTOS

*Na sexta-feira (17/05), os votos foram apurados na sede do Sindicato,
na Avenida Passos, 34, Centro do Rio*

Com o lema “Em defesa do Sindipetro-RJ – Independência e Unidade para lutar!”, a chapa 1 venceu as eleições para a Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal no triênio 2024-2027.

No total votaram 2.302 associados devidamente habilitados.

A Chapa 1, vencedora, obteve 1.279 votos (56,32%), com Chapa 2 somando 992 (43,68%). Foram registrados 27 votos em branco e 4 nulos.



Maio Laranja

**Mês de combate ao abuso e à exploração
sexual de crianças e adolescentes**



UMA ELEIÇÃO ORGANIZADA E HISTÓRICA



O processo de votação foi iniciado em 29/04 e encerrado na quinta-feira (16/05). Já a apuração foi iniciada na manhã de sexta, sendo finalizada por volta das 16h30.

Durante 18 dias, 26 mesas fixas e itinerantes estiveram presentes nas unidades de terra e mar, terminais aquaviários, além de aeroportos em que são realizados embarques e desembarques de plataformas, garantindo acesso ao direito ao voto associados e a valorização da democracia sindical. Mas o trabalho de organização começou antes, com a eleição dos integrantes da comissão eleitoral, que organizou o pleito, em 07/03.

Confira o 1º pronunciamento da chapa vencedora:

“A Chapa 1 tem a independência de classe como princípio. Essa é uma vitória de toda a

categoria, sendo essa a maior eleição da história deste Sindicato, com mais de 2.300 votos. Agradecemos a toda categoria petroleira. Essa é uma chapa formada por mulheres, LGBTQTs, negros e negras, de todos os lugares, representando toda a diversidade da categoria. Essa chapa eleita terá a possibilidade, frente aos desafios, como, por exemplo, diante deste governo de frente ampla, de realmente lutar para reconstruir a Petrobrás e retomar os ativos da empresa doados ao longo dos últimos anos. Então, é muito importante a unidade da categoria, fato que será construído ao longo do próximo período” - disse Ana Paula Baião (foto), diretora eleita, no primeiro pronunciamento da chapa após o anúncio do resultado vitorioso.”

Veja as falas dos outros diretores eleitos no QR:



MISSÃO DO SINDIPETRO-RJ NO APOIO AOS GAÚCHOS

S.O. SUL
AJUDE O RIO GRANDE DO SUL

O Sindipetro - RJ
pede a ajuda da categoria petroleira na reconstrução do Rio Grande do Sul.

Chave pix
solidariedade@sindipetro.org.br

Envie o comprovante para o email solidariedade@sindipetro.org.br

Após uma semana, em apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, os petroleiros Eusébio Agapito da Silva e Henrique Sousa já estão em retorno, a caminho do Rio de Janeiro. Eles estavam presentes nas regiões afetadas, entregando mantimentos e produtos de primeira necessidade a partir das doações financeiras obtidas na campanha “Solidariedade Petroleira” promovida pelo Sindipetro-RJ.

Até o momento do fechamento desta edição, em 20/05, segundo informações do governo do Estado do Rio Grande do Sul, são 157 mortes, mais de 581.633 mil pessoas fora de casa, 2.339.508 atingidos, em 463 cidades. São 76.188 pessoas que estão em abrigos, com 82.666 pessoas resgatadas e 12.358 animais também resgatados.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
(21) 3034-7300 / 99700-2564

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo

Designer Gráfica: Adriana Gulias | Estagiário: Victor Saad | Impressão: 3 Graph | Tiragem: 12.500

FNP VOLTA A SE REUNIR COM RHs DO SISTEMA PETROBRÁS

Na primeira reunião do calendário desta rodada de negociações, que vai até o dia 06/06, a FNP cobrou prioridade na implantação da nova Resolução 52/2023 CGPAR



Na terça (14/05), a pauta trouxe um dos mais importantes temas para a categoria petroleira: a implementação da Resolução 52/2024 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), que revogou a famigerada Resolução 42/2022, editada com diretrizes e parâmetros para as empresas estatais federais, impondo regulamentos que atingiram em cheio a categoria petroleira.

A FNP frisou que é preciso haver celeridade na implantação das novas medidas.

Veja os principais pontos apresentados pelos RHs do Sistema Petrobrás:

- redução do custeio AMS para a relação 70x30 no plano de saúde;
- a proposta da empresa é de retroagir os 70x30 a 1º de abril, mas esta questão ainda depende da autorização da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST);
- há ainda PROJEÇÃO de que não haverá equacionamento na AMS em 2025; e
- as Horas Extras de Troca de Turno (HETT) serão pagas a 100%.

Assista QR CODE o vídeo gravado na saída da reunião com os diretores Vinícius Camargo (FNP/Sindipetro-RJ) e Adaedson Costa (FNP/Sindipetro-LP) e compartilhe:



Comissão AMS: FNP faz proposta para não haver pagamento do equacionamento 2023 -

Na reunião, foram discutidas várias pendências da AMS no ACT 2023/25 e a Federação reapresentou proposta para que os participantes não precisem pagar parcelamento de dívida entre julho a dezembro de 2024.

Na quarta (15/05), em reunião da Comissão de AMS, a FNP solicitou prioridade no atendimento aos trabalhadores lotados no Rio Grande do Sul. A empresa informou que já está em ação e que fez um mapeamento detalhado da situação dos empregados no Estado que são atualmente mais de cinco mil trabalhadores e que está acompanhando bem de perto os problemas, disponibilizando canais prioritários de atendimento e flexibilizando o reembolso dos medicamentos para os atingidos.

Sem equacionamento 2024 - Alinhada à reunião anterior e ao fato de se projetar uma tabela ajustada para 2024 que não cause déficit para o ano seguinte, a FNP reapresentou, mais uma vez, a proposta de não equacionamento do déficit de R\$48,6 milhões, que está previsto para ser pago de forma parcelada pelos participantes entre julho e dezembro deste ano/2024. A Federação solicitou que seja feito estudo da possibilidade de uso do valor da PLR que será paga neste ano. Ou seja, os 2% da contribuição variável dos trabalhadores que estão em caixa e que podem cobrir totalmente esta dívida.

O RH da controladora se comprometeu a estudar o assunto junto aos setores responsáveis para estudar a viabilidade da proposta da Federação.

Outras detalhes da reunião que envolveram outros assuntos da pauta de AMS como PASA, Atendimento presencial, rede de credenciados e Gympass você pode conferir neste QR CODE:



Também foi realizada no dia 15/05 uma reunião da Comissão de Anistia, cujo relato será divulgado em breve.

Confira o calendário das reuniões que ainda vão acontecer: - **29/05** - 10h - Diversidade; **29/05** - 14h - SMS e **06/06** - 14h - Frequência.

SOLIDARIEDADE: HOMENAGEM AOS QUE LUTAM PELA VIDA

Sindipetro-RJ, representando a categoria, foi um dos homenageados por campanha de doação de sangue para petroleiro, Bruno Lima da Costa, baleado durante sequestro na Rodoviária



O sonho da formatura - A homenagem ocorreu durante a cerimônia de formatura da turma de novos petroleiros organizada pela área de Responsabilidade Social da Petrobrás no EDIHB no dia 14/05. Bruno participou, realizando um sonho! Ainda no hospital, ele havia revelado que participar da formatura era um dos motivos para ele querer ficar logo bom.

Entre outros homenageados, destacamos Patrícia Rodrigues que tirou a própria blusa para ajudar a estancar o sangue de Bruno enquanto aguardava a chegada da ambulância na rodoviária.

Vale citarmos a dedicação da médica do Trabalho do Sindicato, Lilian Alves, que acompanhou passo a passo a internação, passando pela transferência até a alta, com visitas e divulgação de boletins médicos.

Relembre o caso - Bruno estava num ônibus saindo da Rodoviária Novo Rio, no dia 12 de março passado, quando o veículo foi sequestrado por um bandido armado que fez 17 reféns e reagiu ao cerco policial, atirando nas vítimas. E Bruno foi atingido por três balas.

O Sindipetro-RJ vai continuar acompanhando de perto os rumos de Bruno na empresa, pois ele ainda precisa de assistência daqui para a frente e para resgatar perdas do passado como, por exemplo, as aulas do curso preparatório para novos petroleiros.

O Sindipetro-RJ vai continuar acompanhando de perto os rumos de Bruno na empresa, pois ele ainda precisa de assistência daqui para a frente e para resgatar perdas do passado como, por exemplo, as aulas do curso preparatório para novos petroleiros.

NOVOS PETROLEIROS DO ADM CHAMAM PARA ATO NO EDISEN QUINTA - 23/05, às 11h30 - ELES EXIGEM MELHORES CONDIÇÕES



A Petrobrás só não quer pagar a Ajuda de Custo de Transferência (ACT) para os recém-ingresso na empresa que vão ficar na capital e região metropolitana do Rio de Janeiro. Todos os outros vão receber, ferindo a isonomia do processo.

Os novos petroleiros argumentam que ao se-

rem aprovados no concurso nacional da Petrobrás largaram empregos e moradias, deixando também, em muitos casos, os filhos em suas cidades de origem. "Apostamos no novo emprego, mas a falta de Ajuda de Custo traz insegurança, porque o custo de vida no Rio de Janeiro é altíssimo e precisamos não apenas encontrar um imóvel para morar, como arcar com gastos como caução de aluguel, móveis e eletrodomésticos", disse um dos afetados pela decisão da empresa.

O Sindipetro-RJ defende a isonomia do processo, apoia esta luta dos novos petroleiros e vai continuar cobrando medidas da Petrobrás! Saiba mais:



PETROBRÁS NÃO COMUNICA MORTE DE TERCEIRIZADO DO GASLUB

Até o momento, o Sindipetro-RJ não recebeu comunicado oficial sobre a morte, no último dia 09/05, do petroleiro Anderson Marinho, empregado da Toyo Setal, terceirizada pela Petrobrás no GASLUB.

O instrumentista tinha 15 anos de experiência na função e estava há seis meses trabalhando par a Toyo Setal. Segundo relatos, estava trabalhando junto a um compressor, ajustando o sen-

sor de vibração, quando passou mal, sentou no piso da plataforma e desmaiou. Como parecia ter sido uma parada cardíaca, os colegas tentaram reanimá-lo, mas não conseguiram. Houve atendimento imediato pela equipe de resgatistas, seguido da equipe médica com ambulância e Anderson foi levado ao Hospital Adventista.

Confira reportagem completa:

